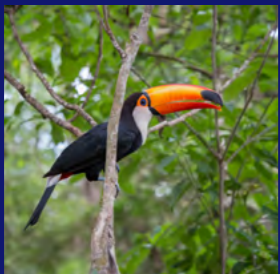




Relatório de Sustentabilidade 2023/2024





Sumário

1.

Apresentação

- Sobre o relatório
- Mensagem da liderança
- Nossos destaques

2.

Nosso jeito de ser

- Somos a Usina Caeté
- Jornada pela sustentabilidade
- Nossa governança

3.

Por dentro das nossas operações

- Frentes de negócio
- Qualidade e segurança do produto

4.

Relação com o meio ambiente

- Gestão ecoeficiente
- Indicadores ambientais

5.

Relação com as pessoas

- Nosso time
- Saúde e segurança no trabalho
- Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

6.

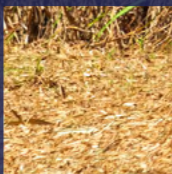
Sumário de conteúdo GRI

7.

Créditos



Relatório de
Sustentabilidade 2023/2024



1. APRESENTAÇÃO

- Sobre o relatório
- Mensagem da liderança
- Nossos destaques



■ **Apresentação**

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

Com atuação transparente e responsável, publicamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), reconhecidas como melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos econômicos, ambientais e sociais, e relacionamos a nossa atuação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Por meio deste relatório, divulgamos para o mercado e para os *stakeholders* as nossas frentes de negócio, o modelo de governança corporativa, o engajamento da equipe, fornecedores e demais públicos, bem como nosso compromisso com o meio ambiente.

A publicação dá início a um ciclo de relatos anuais e contém informações relevantes sobre as atividades da Usina Caeté S/A, empresa de capital fechado, durante a safra 2023/2024 (de abril de 2023 a março de 2024). As informações levam em consideração a nossa primeira matriz de materialidade, construída em 2023, com dez temas prioritários. Em caso de dúvidas sobre o conteúdo deste relatório, escreva para: sustentabilidade.ne@usinacaete.com e comunicacao@usinacaete.com.





■
Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

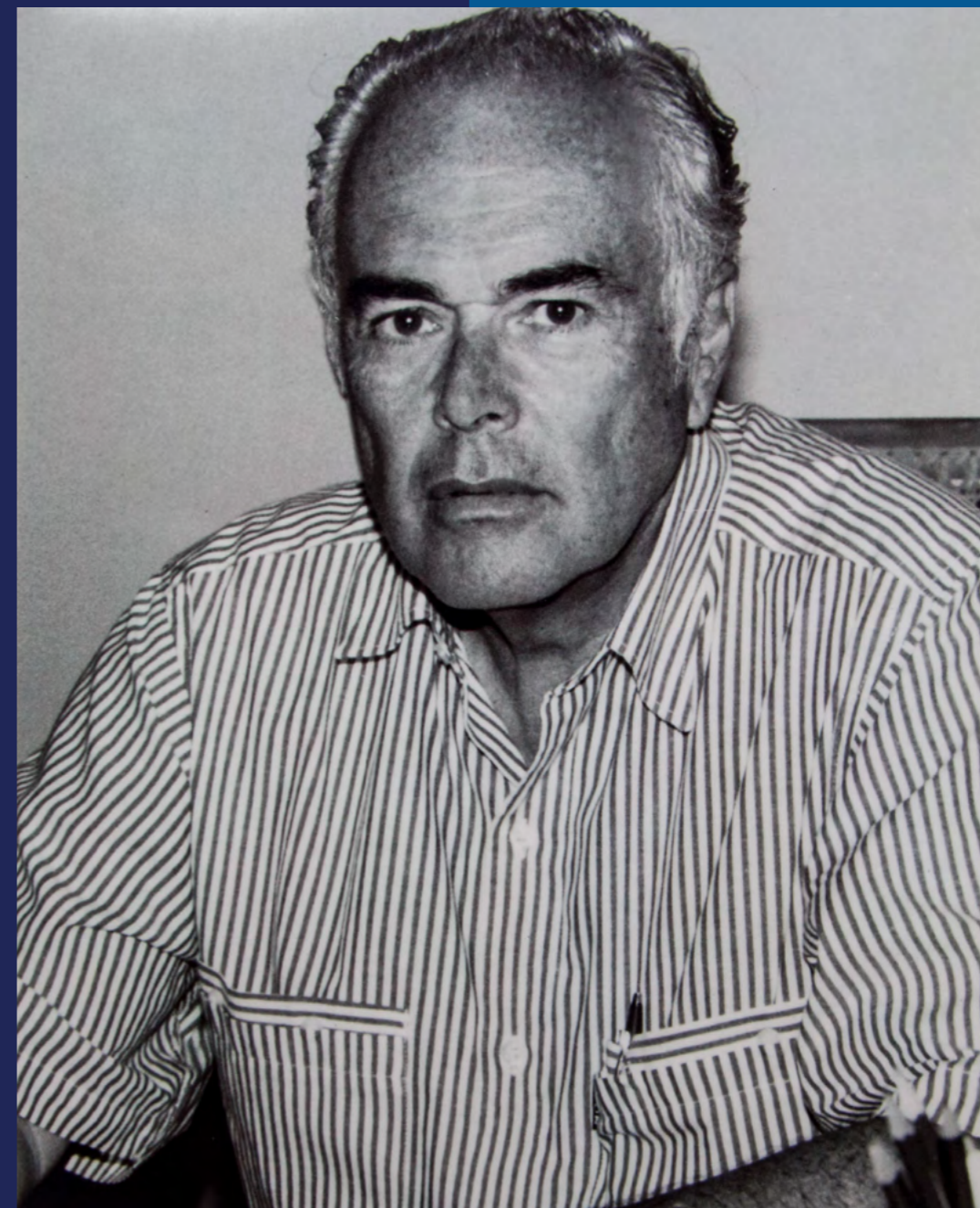
Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

“A delegação de poderes foi fundamental para o sucesso que chegamos”

Carlos Lyra, industrial e fundador do
Grupo Carlos Lyra (1925-2017)





■
Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Mensagem da liderança GRI 2-22

Ao longo de quase 60 anos de nossa história, tivemos uma trajetória de muitas conquistas e desafios, que nos tornou mais resilientes. Nesse percurso, melhoramos as práticas de governança, agora, apoiada pela construção da matriz de materialidade durante a safra 2023/2024. A identificação dos dez temas materiais para a empresa correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, auxilia a gestão a ser mais estratégica e a avaliar os impactos para dentro e fora da Companhia. Estamos também aprimorando o Programa de Integridade, que consolida os valores e a cultura da empresa, a conformidade e a transparência nos negócios.

Podemos comemorar o ciclo com o fortalecimento da marca Caeté no mercado interno. Com um *market share* de 11%, somos protagonistas no Nordeste como a primeira empresa do *ranking* na categoria açúcar com os tipos cristal, demerara e refinado. O *mix* também conta com a linha de sachês (caixas de 2kg e 5kg) destinadas aos segmentos de *food service*, bares, restaurantes, hotéis e lojas de conveniência. Nossas exportações da *commodity* estão concentradas nas cotas americana e europeia, garantindo melhor precificação.

Buscamos comercializar o etanol dentro das melhores janelas de vendas possíveis. Desse modo, encerramos o ciclo 2023/2024 com 301 milhões de litros vendidos pelas três unidades produtoras do Grupo – 120,98 milhões de litros de etanol anidro e 173,73 milhões de litros de hidratado – representando um incremento de 35% em relação à safra anterior. Boa parte do volume é comercializado para as distribuidoras de combustíveis, porém nos destacamos na liderança em vendas diretas para os postos no estado de Alagoas (12,1 milhões de litros na última safra).

Em relação aos plantios, recuperamos a produtividade da cana por hectare, no Nordeste, com a implementação de novas técnicas e variedades diversificadas; na Unidade Paulicéia – onde estamos construindo uma fábrica de açúcar – tivemos um recorde em TCH (80 toneladas de cana por hectare). Isso acontece porque investimos em renovação do plantio, tratamentos culturais e outras boas práticas agrícolas.

O desempenho que comemoramos envolve o engajamento da nossa equipe (áreas corporativa, agrícola e industrial), dos fornecedores e acionistas. Afinal, empresas são



feitas por pessoas e queremos cada vez mais reconhecer o potencial dos nossos talentos. Trabalhamos para evoluir a cada dia e temos consciência de que uma agroindústria sustentável requer uma longa jornada.

Convidamos você a conhecer o que temos feito e o que pretendemos fazer para que nossos compromissos se traduzam em ações concretas e beneficiem cada vez mais as comunidades do entorno. Siga conosco nesta leitura!

Aryl Pontes Lyra Filho
Diretor-presidente



■
Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Nossos destaques

7.831

colaboradores presentes em nossas três unidades (duas em Alagoas, uma em São Paulo)

602

produtores parceiros, a cana-de-açúcar comprada de fornecedores representa 32,12% de nossa matéria-prima

Renovamos a **CERTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO ABRINQ**

instituição sem fins lucrativos que promove a defesa dos direitos de crianças e adolescentes

Recertificação do **SELO UDOP** de boas práticas ambientais pelo trabalho de produção e doação de mudas na Unidade Paulicéia

Recertificação do **ETANOL MAIS VERDE**, desde 2010 a Unidade Paulicéia obtém o selo que proporciona mais sustentabilidade à cadeia produtiva do etanol no estado de São Paulo

87,1MW

de potência elétrica gerada, equivalentes ao abastecimento de 200 mil residências ou 558 mil pessoas atendidas por ano

5,65 MILHÕES

de toneladas de cana processadas em nossas três unidades nas regiões Nordeste e Sudeste do país, 11,18% a mais que a safra anterior

277,33 MIL

toneladas de açúcar produzidas nas unidades do Nordeste

61%

da produção de açúcar é direcionada para o mercado externo (Europa, Estados Unidos, Canadá e México)

301 MILHÕES

de litros de etanol produzidos, 35% acima do volume do ciclo anterior

315,7 MIL

CBIOs (créditos de carbono) comercializados durante a safra

Desempenho econômico da safra:
R\$ 1.767.053,00 em receita líquida e **R\$ 567.001,00** de Ebitda





Relatório de
Sustentabilidade 2023/2024



2. NOSSO JEITO DE SER

- Somos a Usina Caeté
- Jornada pela sustentabilidade
- Nossa governança



Apresentação



Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Somos a Usina Caeté GRI 2-1, 2-6

A nossa trajetória, que se aproxima dos 60 anos (a serem completados em 2025), nos posiciona como um dos pilares da economia regional, em Alagoas. Somos líderes de venda direta de etanol no estado, abastecemos o mercado do Nordeste com nossos açúcares cristal, refinado e demerara, e fomos uma das primeiras usinas do país a produzir energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar *(leia mais em Por dentro das nossas operações)*.



**Somos um
dos pilares
da economia
alagoana há
quase 60 anos**





Apresentação

■
Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

A soma das nossas atividades, tanto agrícola quanto industrial, proporciona a geração de 7.831 empregos por meio de três unidades produtoras:

1 Usina Caeté, Matriz, em São Miguel dos Campos (AL):

Primeira unidade do grupo, com predominância na produção de açúcar cristal e geração de energia elétrica;

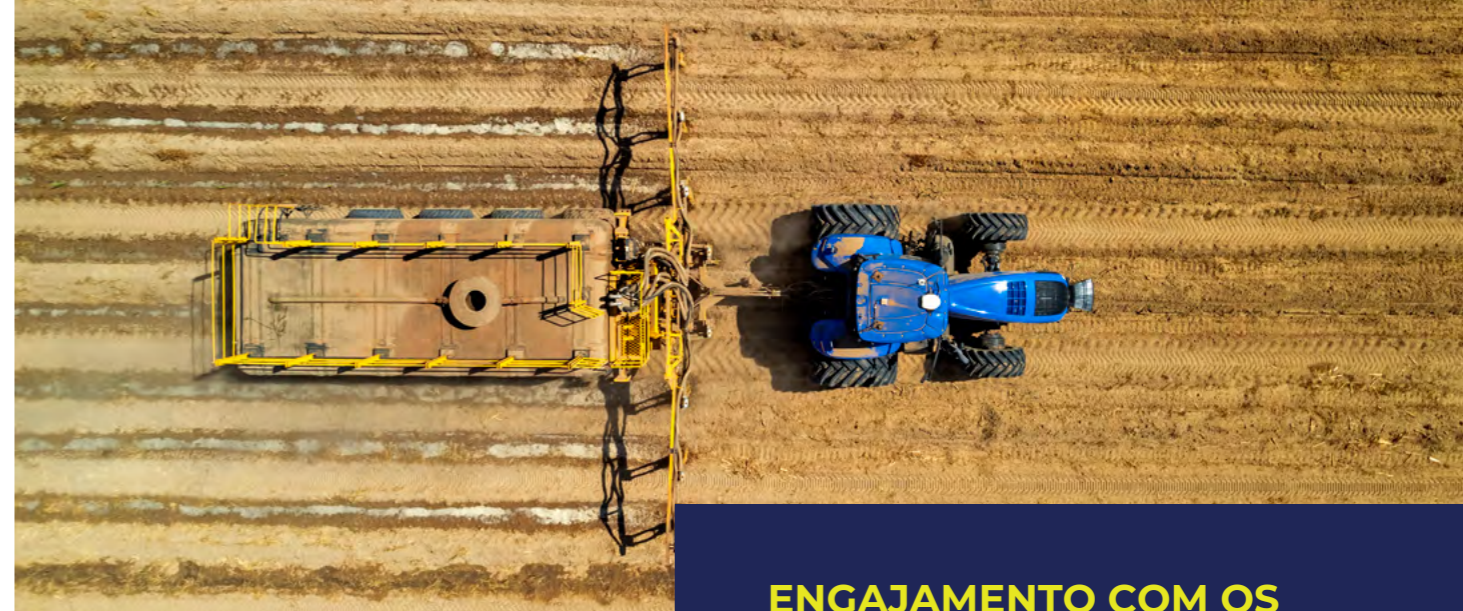
2 Usina Caeté – Unidade Marituba, em Igreja Nova (AL):

Unidade produtora de açúcar, etanol e energia;

3 Usina Caeté – Unidade Paulicéia, em Paulicéia (SP):

Dedicada à produção de etanol e energia elétrica.

Ao longo dos anos, conquistamos o respeito e a preferência do mercado e dos consumidores, evoluímos nas boas práticas de governança, na gestão de pessoas e no aspecto ambiental, com o reaproveitamento dos resíduos com base no conceito da economia circular. Temos consciência de que negócios sustentáveis trilham uma longa jornada e estamos trabalhando para evoluir a cada dia nesse caminho. A nossa atuação é guiada pelos nossos princípios:



MISSÃO

Produzir energia em forma de açúcar, etanol e bioeletricidade.



VISÃO 2026

Ser a marca líder da região Nordeste e participar de negócios rentáveis nos mercados interno e externo.



VALORES

- Ética
- Excelência
- Valorização do capital humano
- Sustentabilidade
- Inovação
- Transparência

ENGAJAMENTO COM OS STAKEHOLDERS GRI 2-29

Temos relações com diversos grupos de *stakeholders*, incluindo ONGs, parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, consumidores, clientes, empregados, governos, comunidades locais, acionistas, investidores, fornecedores, representantes comerciais e sindicatos. O engajamento com esses públicos proporciona identificarmos desafios e oportunidades, bem como prevenir ou mitigar impactos, gerenciar riscos, promover inovação, cumprir requisitos regulatórios, construir a reputação e a imagem da marca, atender às demandas dos investidores etc.

Para nos comunicarmos com esses públicos, adotamos diferentes formas de comunicação por meio de reuniões, *e-mail*, redes sociais e *site* corporativo.



Apresentação



Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Compromissos que nos guiam

As nossas atividades no entorno do setor bioenergético seguem a Política de Sustentabilidade do Grupo Carlos Lyra, composta por três diretrizes:



MEIO AMBIENTE

Utilizar métodos e processos que minimizam a poluição, gerando produtos e serviços que respeitem o meio ambiente e a comunidade, por meio de objetivos e metas economicamente viáveis, que atendam a todos os requisitos legais aplicáveis para preservação dos recursos naturais.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Capacitar e desenvolver nossos colaboradores quanto a sua formação e atuação profissional, bem como manter os talentos por meio de programas e políticas de incentivos. Propiciar um ambiente de trabalho participativo e seguro, integrando práticas e recursos necessários para proteger a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores. Desenvolver ações concretas que beneficiam a comunidade nos aspectos ambiental, social e econômico.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Garantir uma gestão econômica responsável, inovando e em sintonia com as necessidades e evoluções do mercado, visando a perenidade do negócio, mantendo a capacidade de investimentos e melhorando continuamente seus controles. Disseminar os princípios e premissas da governança corporativa com o objetivo de manter um relacionamento transparente com as partes interessadas, com livre acesso aos canais de comunicação da Usina Caeté S/A e suas unidades.

Qualidade e segurança dos alimentos

Produzir com qualidade e segurança dos alimentos em concordância com os requisitos legais e de clientes, de forma a atendê-los satisfatoriamente, buscando melhoria contínua de produtos e processos.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

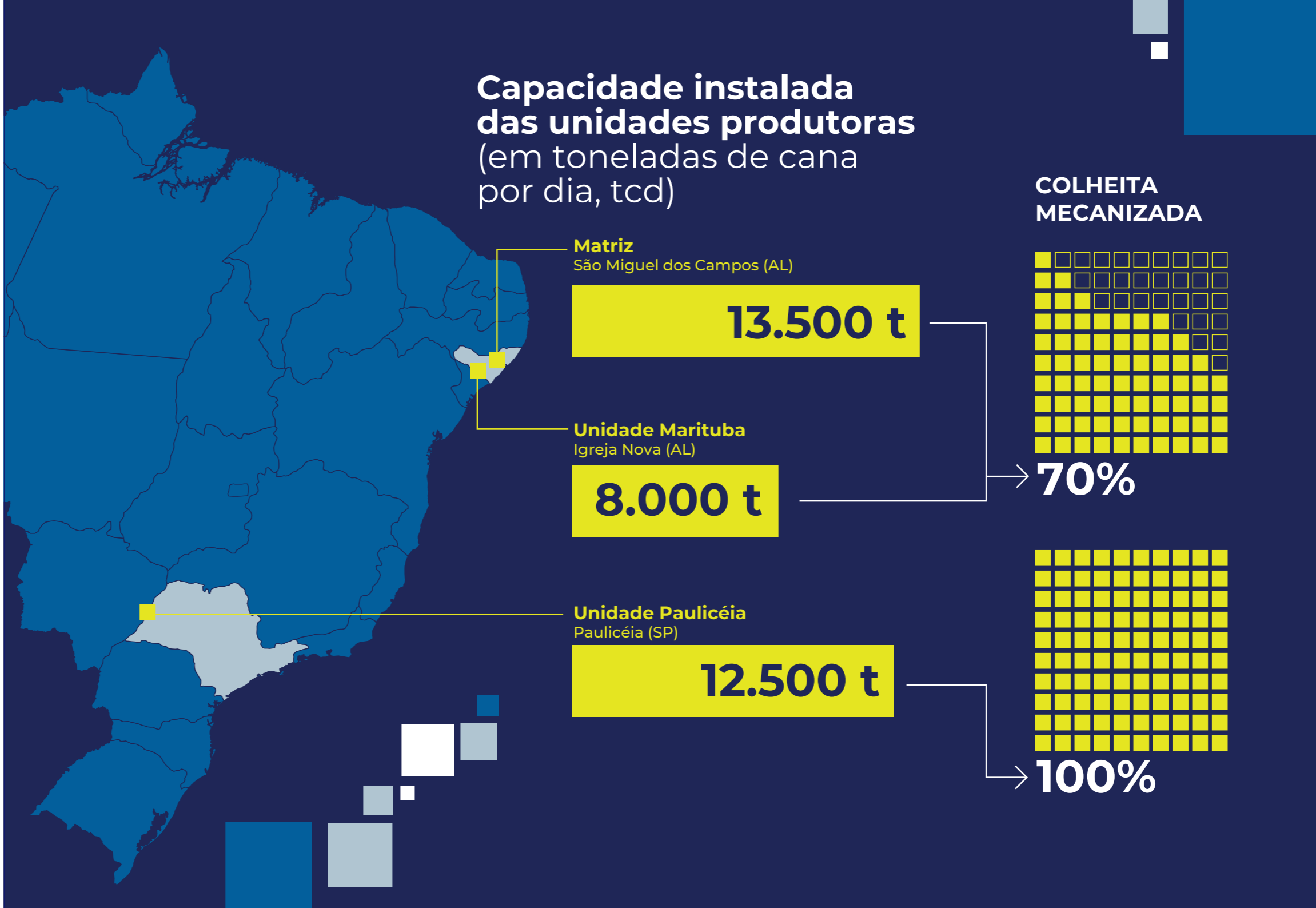
Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

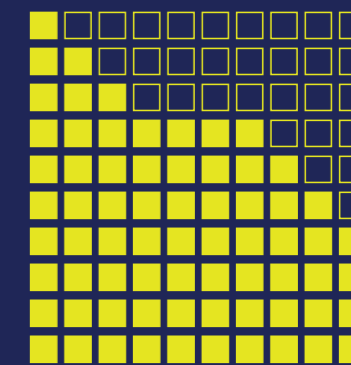
Sumário de conteúdo GRI

Créditos

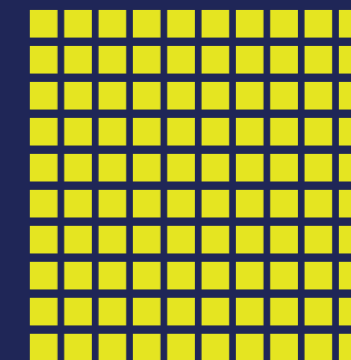
Capacidade instalada das unidades produtoras (em toneladas de cana por dia, tcd)



COLHEITA MECANIZADA



70%



100%



Apresentação

■
Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

PARCERIAS QUE FORTALECEM

GRI 2-28

A Usina Caeté participa de grupos que visam fortalecer a sua atuação no setor e se engajar nas mudanças que quer promover.

1

Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB): representa os direitos das empresas brasileiras no comércio exterior.

2

Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (Novabio): reúne sindicatos das regiões Norte e Nordeste em busca de fortalecer o diálogo setorial.

3

COPERSUCAR: cooperativa de grandes produtores de açúcar e etanol, que oferece diferencial logístico e comercial.

4

Empresa Alagoana de Terminais (EMPAT): entidade responsável pela operação e manutenção do Terminal Açucareiro de Maceió (AL).



5

Instituto para a Preservação da Mata Atlântica (IPMA): tem como foco a defesa, preservação e conservação do meio ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável e a preservação do bioma Mata Atlântica na região Nordeste.

6

Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar/AL): entidade de defesa e representação dos produtores de cana-de-açúcar e energia, e promove a interlocução com órgãos fiscalizadores.

7

União Nacional da Bioenergia (UDOP): associação de produtores de cana-de-açúcar que promove discussões técnicas e eventos do setor.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Linha do tempo

Temos orgulho da nossa história! Conheça os principais acontecimentos em quase seis décadas de trajetória



1951

Início do Grupo Carlos Lyra, quando o industrial Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto assumiu o controle acionário da Algodoeira Lagense S/A, com sede em São José da Laje (AL). A empresa atuava no ramo de compra, processamento e comercialização de algodão, milho, mamona e café.



1965

Com a aquisição da Usina Caeté, Matriz, no município alagoano de São Miguel dos Campos, o grupo passa a investir na agroindústria da cana-de-açúcar.

2009

Reestruturação societária e financeira da Companhia.

2007

Construção da Usina Caeté – Unidade Paulicéia (SP), voltada à produção de etanol e energia renovável.

1989

A Usina Caeté, Matriz passa a exportar 4MW de energia elétrica para a rede da concessionária. Hoje, a capacidade instalada é de 62,5MW.

1986

Aquisição da Usina Caeté – Unidade Cachoeira, em Maceió (AL).

1979

Construção da Usina Caeté – Unidade Marituba, em Igreja Nova (AL), para a produção de açúcar, etanol e bioeletricidade.

2021

Todas as unidades têm a certificação RenovaBio, programa governamental voltado para a descarbonização e geração de C BIO (crédito de carbono). A governança da empresa passa a contar com o Conselho Consultivo, composto por conselheiros independentes. Implantação do Programa de Boas Práticas (inclui a Política Anticorrupção e a Política de Gestão de Riscos de Terceiros, em implementação).

2022

Constituição dos Comitês de Risco e Ética. Atualização do Código de Ética e Conduta.

2024

Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Jornada pela sustentabilidade

GRI 2-22, 3-1

Estamos empenhados em aprimorar a nossa atuação e aumentar a eficiência das operações. Para nos ajudar nessa jornada, construímos a primeira matriz de materialidade com a identificação de dez temas materiais.

A definição desses tópicos nos apoiará na organização de uma série de ações a serem realizadas ao longo do tempo, a fim de projetar evoluções e caminhos para o futuro em que queremos viver. Para chegarmos aos temas materiais, foram realizadas as seguintes etapas:



A matriz de materialidade contribuirá para projetar o futuro em que queremos viver



Definição: propósito, escopo e ferramentas a serem utilizadas.



Identificação: mapeamento dos públicos de interesse e levantamento dos temas considerados mais relevantes por seu impacto junto aos *stakeholders* e à sociedade em geral.



Priorização: análise e priorização dos temas levantados a partir da percepção dos *stakeholders*. Ao todo, 622 pessoas participaram do processo, que compreendeu entrevistas com a alta liderança da empresa e bancos de investimentos, diálogos com especialistas internos e consultas às partes interessadas (colaboradores, clientes, fornecedores, ONGs e comunidades do entorno).



Análise: foram avaliados os resultados e elaborada a matriz de materialidade. As prioridades de cada público consultado, interno e externo, foram cruzadas e inseridas em uma matriz de pontuação, resultando em uma média em que se destacaram os seis temas mais relevantes para os negócios da Companhia.



Validação: os temas foram aprovados pela liderança, que considerou critérios como risco, oportunidade e estratégia para fazer a validação. Nessa fase, foi realizada a correlação de cada tópico material com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, com o estabelecimento de metas específicas até 2030.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

DUPLA MATERIALIDADE

A matriz segue o conceito de dupla materialidade, nova metodologia que considera três eixos:

EIXO X – MATERIALIDADE FINANCEIRA

Aborda riscos e impactos financeiros no negócio, a probabilidade e a magnitude. A investigação é feita numa perspectiva de analistas (executivos e provedores de capital).

EIXO Y – MATERIALIDADE DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Apresenta os principais impactos sociais e ambientais do negócio, negativos e positivos. Avalia a magnitude, gerenciabilidade, real/potencial, responsabilidade e reversibilidade. O engajamento é feito por especialistas internos e externos e por consultoria especializada em sustentabilidade (rpt.estratégia).

EIXO Z – RELEVÂNCIA PARA STAKEHOLDERS

A abordagem da percepção de impacto dos públicos de relacionamento complementa o processo para consolidar a avaliação.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Nossos temas materiais GRI 3-2

Os ODS e suas metas podem ser consultados no [site](#) da Organização das Nações Unidas.

Temas materiais	Descrição dos temas	ODS relacionados
1. Mudanças climáticas	Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e da queima de combustíveis fósseis, com foco na adaptação e resiliência climática, abrangendo veículos, instalações e maquinários. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas.	7 9 11 12 13
2. Gestão de resíduos e rejeitos	Robustez dos sistemas de gestão para reduzir a geração de resíduos e rejeitos, garantir a reciclagem e a destinação correta, e aumento das formas de valorização e destinação adequadas.	12
3. Gestão de água e efluentes	Gestão dos impactos das operações nos recursos hídricos relacionados à captação e consumo de água, descarte de efluentes, preservação de bacias hidrográficas e metas de eficiência no consumo.	6
4. Biodiversidade e ecossistemas	Proteção, conservação, restauração e regeneração dos ecossistemas, com ênfase na preservação de áreas nativas, impactos na flora e fauna, educação ambiental e práticas de agricultura sustentável.	12 15
5. Saúde e bem-estar	Garantia do bem-estar e da saúde do trabalhador e dos direitos humanos por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela preservação da saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e suas famílias.	3 8
6. Segurança do trabalho	Garantia da segurança do trabalhador por meio da implementação de rigorosos padrões de segurança, programas de treinamento e adequação da infraestrutura, visando reduzir a exposição a riscos e acidentes no ambiente de trabalho.	8
7. Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local	Fortalecimento de canais de diálogo; gestão de impactos econômicos e socioambientais nas comunidades do entorno; ações de educação e desenvolvimento nas comunidades; tomada de decisão inclusiva e participativa; mecanismos para a promoção dos direitos dos povos tradicionais e os direitos de posse que resultam do uso da terra e dos recursos naturais.	10 11 17
8. Inovação e tecnologia	Desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de cana-de-açúcar e biocombustíveis, pesquisa em biotecnologia, uso de tecnologias digitais para gestão e monitoramento, além de investimentos em inovação para adaptação a novos cenários e melhoria contínua dos produtos e incentivos à pesquisa científica.	9 17
9. Qualidade e segurança do produto	Gestão e investimentos para garantir a segurança e alta qualidade do produto.	3 12
10. Relações governamentais e advocacy/órgãos reguladores	Relacionamento pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pela Companhia.	6



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

OS 17 ODS DA ONU

Os temas materiais identificados foram correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global adotada em 2015 pelos países que participam da Organização das Nações Unidas (ONU), com 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030.



Os ODS contemplam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no mundo





Apresentação



Nosso jeito de ser

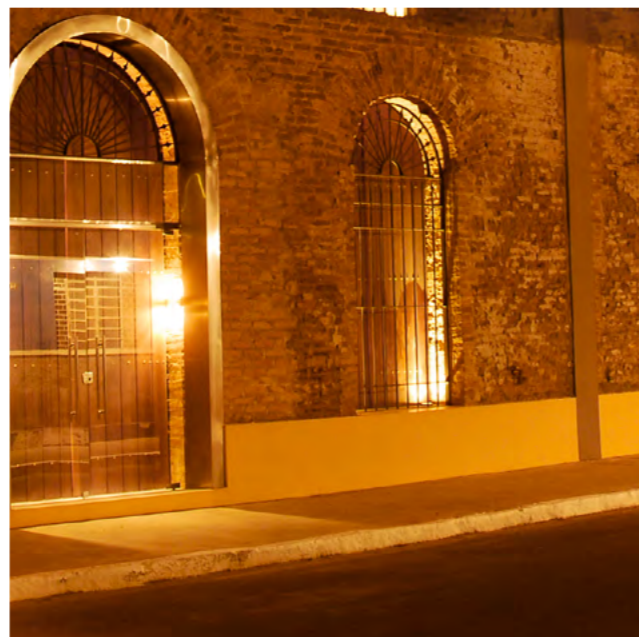
Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



Nossa governança GRI 2-9

O cumprimento da nossa missão, visão e valores é indispensável para a boa governança, para a reputação da empresa, a geração de valor e resultados para os negócios com base nos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês). Por isso, é imprescindível que a conduta ética permeie as atividades de nosso time, desde os colaboradores da produção à alta liderança.

A estrutura de governança da Usina Caeté é formada pela Diretoria Executiva; pelo Conselho Consultivo; quatro comitês (Comitê de Riscos, Comitê de Ética, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Remuneração e Salários), a fim de garantir transparência e agilidade nas definições estratégicas para o

negócio; e a Assembleia Geral de Acionistas. A incorporação e supervisão de compromissos e metas com as políticas implantadas pela empresa ficam sob a incumbência da Diretoria Administrativa e de Suprimentos. **GRI 2-24**

DIRETORIA EXECUTIVA

A atribuição desse órgão é executar o planejamento estratégico e aplicar eficientemente os recursos definidos para cada área.

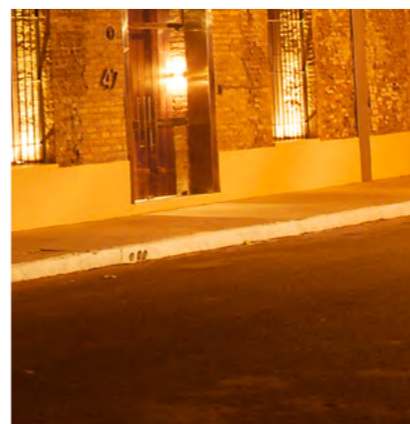
Composição da Diretoria Executiva

Diretor-presidente
Aryl Pontes Lyra Filho

Diretores
Araken Barbosa de Miranda Jr.
(Financeiro e Comercial)

Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito (Agroindustrial)

Paulo Couto Ramalho de Castro
(Administrativo e de Suprimentos)





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

CONSELHO CONSULTIVO

Assessora a diretoria em questões estratégicas (como identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais) e ações com *stakeholders* para a empresa atingir seus objetivos. No entanto, não tem a responsabilidade de tomar decisões. A seleção e nomeação dos conselheiros são norteadas em critérios baseados em competência, experiência e independência, cujos nomes são escolhidos em Assembleia Geral composta por acionistas, considerado o mais alto colegiado de governança. Dois assentos são reservados a perfis independentes reconhecidos pelos mercados bioenergético e financeiro.

GRI 2-10, 2-12

Outras atribuições do Conselho são assessorar a Assembleia Geral de Acionistas que, por sua vez, decide sobre temas sensíveis para a Companhia, participa da análise de resultados e impactos, avalia e aprova informações reportadas em relatórios, incluindo o Relatório de Sustentabilidade, entre outras atribuições.

GRI 2-14



É imprescindível que a conduta ética permeie as atividades de nosso time, desde os colaboradores da produção à alta liderança

Composição do Conselho Consultivo

Conselheiro-presidente

Jacyr Costa Filho
(membro independente)

Conselheiros

Aryl Pontes Lyra Filho

Luiz Prado (membro independente)

Maria Irene Sibaldo Leite

Moacir Rocha Bastos

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

- **Comitê de Risco:** assegura a operacionalização dos processos e dos mecanismos de controles relacionados à gestão de riscos, à coerência das políticas com as diretrizes da empresa e o perfil de risco dos negócios da Usina Caeté.
- **Comitê de Ética:** preza pelo pleno atendimento ao Código de Ética e Conduta, recebe e trata possíveis denúncias ou casos de corrupção e de comportamentos que comprometam os princípios e valores do grupo e suas controladas.
- **Comitê de Remuneração e Salários:** supervisiona os processos relacionados à política de remuneração, tais como o desenvolvimento de pacotes, análises de desempenho e reavaliações de critérios.
- **Comitê de Sustentabilidade:** tem por responsabilidade definir os objetivos relacionados ao tema e implementar e supervisionar a estratégia da Companhia nesse sentido.



Apresentação

■
Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



Ética, integridade e compliance

GRI 2-23, 3-3: Relações governamentais e advocacy (tema material)

Acreditamos que a ética e a integridade são as únicas atuações possíveis dentro do mundo dos negócios. Sendo assim, para orientar nossas ações e estabelecer diretrizes, atualizamos, em 2022, o [Código de Ética e Conduta](#) e criamos o [Canal de Denúncias](#), para tornarmos mais transparentes e acessíveis as normas, os relatos e as denúncias recebidas, bem como garantir um ambiente de trabalho justo, seguro e produtivo.

O Código divulga compromissos (entre eles, os alinhados à Convenção Interamericana contra a Corrupção e a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção) e a adoção de um comportamento responsável, ético e de respeito mútuo, que deve guiar o relacionamento com os colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores. Para esse último público, especificamente, há um [manual de boas práticas](#) e princípios de integridade alinhados ao Código (*leia mais a seguir*).

Estamos aprimorando o Programa de Integridade, implantado em 2022, que consolida os valores e a cultura da empresa, a conformidade e transparência nos negócios. O Programa é constituído por duas políticas:

- **Política Anticorrupção:** contém regras focadas para a contratação de terceiros, incluindo a administração pública. No último ciclo, treinamos presencialmente 2.300 pessoas no tema.
- **Política de Gestão de Riscos de terceiros:** em fase de implantação, o sistema automatizado mapeia riscos de contratação, caso aconteçam.

Temos o compromisso de tornar nosso sistema de *compliance* cada vez mais assertivo por meio da revisão de políticas e manuais, a fim de identificar e mitigar potenciais conflitos de interesse, ao mesmo tempo que investimos em educação e treinamento nesse sentido aos colaboradores. **GRI 2-15**

No que se refere às relações governamentais e de *advocacy*, não contamos com políticas específicas, pois as atividades ligadas ao tema são realizadas por meio de parcerias com o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar/AL) e outras entidades setoriais.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

CANAL DE DENÚNCIAS GRI 2-26

Para fortalecer a cultura de transparência e integridade, disponibilizamos o Canal de Denúncias dedicado aos públicos interno e externo. Por meio dele, recebemos relatos referentes a práticas que não estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo nosso Código de Ética e Conduta e políticas internas. No ciclo 2023/2024, 22 queixas foram encaminhadas e todas elas solucionadas. GRI 2-25

O Canal pode ser acessado pelos seguintes contatos:



Telefone

0800 591 3457
(disponível de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h)



Canal de Denúncias

<https://usinacaete.becompliance.com/canal-etica/canal-denuncias>
(funciona 24 horas por dia, sete dias por semana)



O canal pode ser acessado pelos nossos públicos interno e externo

COMO FUNCIONA

1

Os relatos feitos aos canais são anônimos.

2

Uma empresa especializada e independente recebe os relatos (registrados por telefone ou [portal Be Compliance](#) destinados para essa finalidade), realiza uma avaliação preliminar e envia para as tratativas dos profissionais de *compliance*. A área de Gestão de Pessoas também está preparada para acolher as queixas e encaminhá-las. Na sequência, o *chief compliance officer* faz a análise dos relatos recebidos (via empresa independente e internamente) e produz um relatório encaminhado ao Comitê de Ética.

3

O Comitê de Ética, que se reúne a cada dois meses, avalia o documento e sugere as medidas (disciplinares ou não) à diretoria, que define o caso. O chamado é concluído e uma resposta é registrada ao autor da queixa ou denúncia.



Apresentação

■
Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

RELAÇÃO COM OS FORNECEDORES

Nossos fornecedores são pilares essenciais para a Companhia. Por mantermos negócios em duas regiões diferentes do país, trabalhamos com dois parceiros de grande porte no Sudeste e 600, de pequeno e médio portes, no Nordeste.

A despeito do tamanho, todos eles precisam estar alinhados aos nossos valores e ao Programa de Integridade, e receber avaliação do cadastro, crédito e reputação da empresa. Além disso, o [Manual de Orientação para Fornecedores de Cana de Açúcar](#) divulga informações relacionadas às práticas agrícolas social e ambientalmente responsáveis. Dos mais de 5,65 milhões de toneladas de cana processadas, 32,12% provêm de fornecedores. Por isso, para nós é essencial promover encontros e dias de campo com esses parceiros a fim de compartilhar inovações do manejo à colheita, com o nosso olhar cada vez mais voltado para os critérios ambiental, social e de governança (ESG), com especial atenção ao respeito aos direitos humanos e leis trabalhistas.

Os fornecedores também são orientados acerca da importância da inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR), registro público eletrônico obrigatório para todas as propriedades rurais do país com a finalidade de integrar as informações ambientais e auxiliar no combate ao desmatamento ilegal. Para o próximo ciclo, planejamos mapear os fornecedores de suprimentos, como forma de evitar riscos de precarização da mão de obra e também atualizar o sistema de compras.

PROTEÇÃO DE DADOS

Trabalhamos em conformidade com as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/2018. Os dados de clientes e demais *stakeholders* estão assegurados por sigilo e proteção (por meio de nuvens e *datacenters*) em todas as etapas de uso e do armazenamento de informações pessoais de colaboradores e de terceiros.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

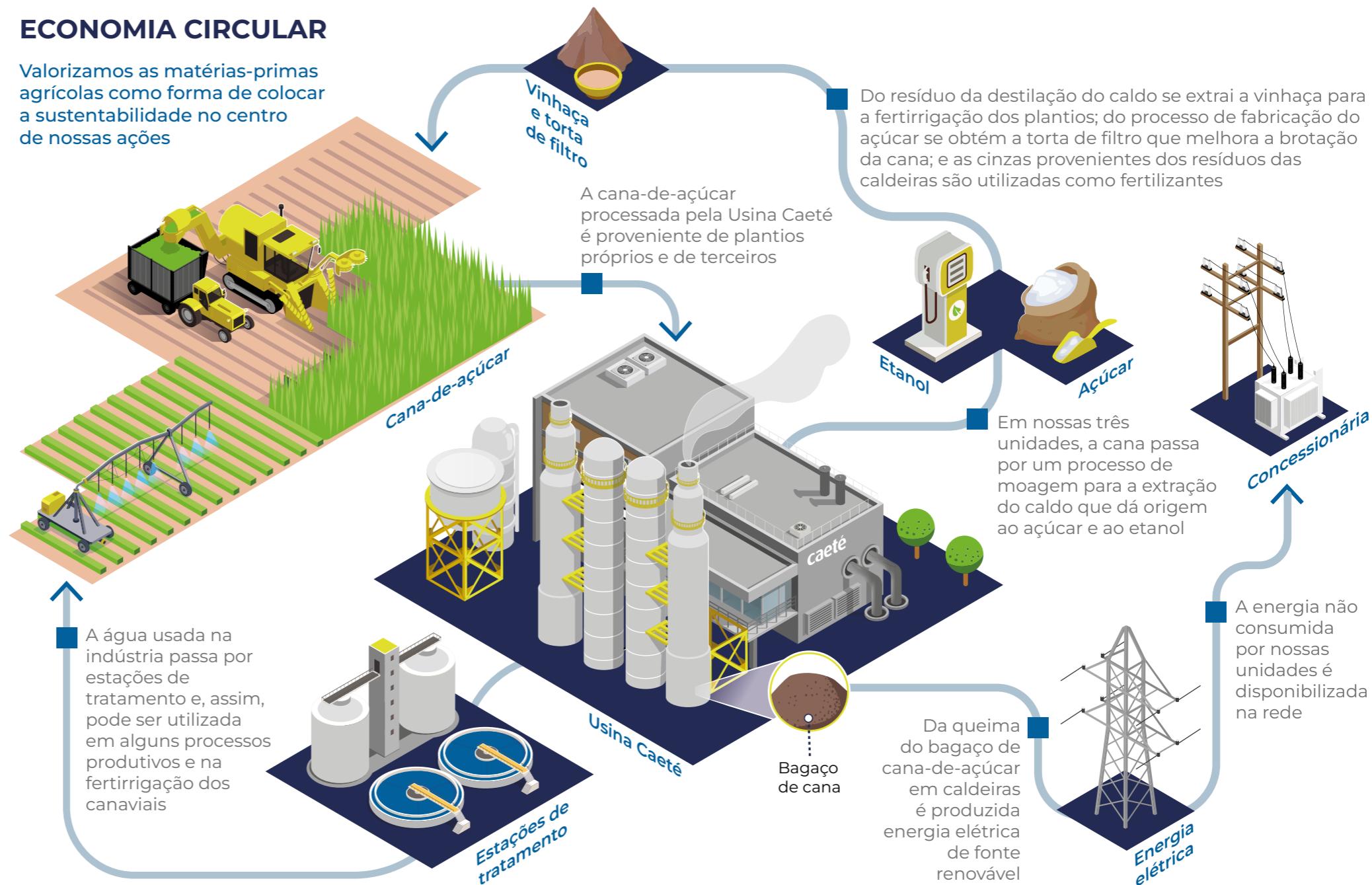
Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

ECONOMIA CIRCULAR

Valorizamos as matérias-primas agrícolas como forma de colocar a sustentabilidade no centro de nossas ações

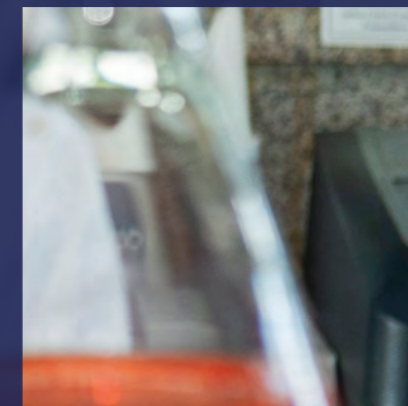




3.

POR DENTRO DAS NOSSAS OPERAÇÕES

- Frentes de negócio
- Qualidade e segurança do produto





Apresentação

Nosso jeito de ser

■
Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Frentes de negócios

O nosso portfólio contempla alimento (açúcar), biocombustível (etanol), energia elétrica renovável (por meio da biomassa da cana) e álcool para higienização. Nas usinas do Nordeste (Usina Caeté, Matriz e Unidade Marituba) fabricamos açúcares demerara, refinado e cristal branco (comercializados com a marca própria Caeté) e vendemos, no mercado interno, embalagens de 50kg, 1.200kg ou 1.250kg para indústrias alimentícias.

Além do bom desempenho no mercado varejista, destacamos também o crescimento da marca nas indústrias de alimentos e bebidas.

Graças ao plano de ação estabelecido pela Companhia para as certificações das Unidades Caeté e Marituba, avançamos na prospecção de clientes importantes como: AmBev, Três Corações, Nestlé, Alvoar etc., refletindo um crescimento de 64% do volume de vendas para esse segmento em comparação à safra anterior. O atendimento desse canal de negócios é feito por meio de embalagens de 50kg, 1.200kg e 1.250kg.

As exportações, que representam 55% das vendas, são realizadas com o açúcar bruto (VHP) utilizado como matéria-prima para o refinado. O etanol produzido no Nordeste e no Sudeste é comercializado para as distribuidoras de combustíveis. Em Alagoas, a empresa foi pioneira e obtém a liderança na venda direta do combustível em um *ranking* de dez usinas.

As duas unidades do Nordeste encerraram o ciclo 2023/2024 com:

	Usina Caeté, Matriz	Unidade Marituba
Cana esmagada (t)	1.964.313,605	1.440.150,025
Açúcar (t)	168.232,85	115.307.700
Etanol (L)	49.463.560	47.547.666
Energia gerada total (MWh) ¹	166.673,39	47.338,40

¹ A energia gerada total inclui a energia consumida e a exportada. Na Usina Caeté, Matriz a energia consumida foi de 94.106,83 MWh e a exportada de 72.566,56 MWh. Na Unidade Marituba foram 42.102,498 MWh e 5.235,904 MWh, respectivamente.





Apresentação

Nosso jeito de ser

■
Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

ETANOL E ENERGIA

Na Unidade Paulicéia, situada na região oeste de São Paulo, está concentrada a maior parte da produção de etanol (anidro e hidratado) e de energia proveniente do bagaço da cana-de-açúcar. Trata-se da primeira usina do grupo a contar com um centro de gerenciamento agrícola que permite o controle de tráfego no plantio e na colheita, e a automação das informações no sistema de corte, carregamento e transporte. Foi também a primeira unidade industrial certificada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a emissão e comercialização de Créditos de Descarboxinação (CBIOS), no Programa RenovaBio.

A unidade do Sudeste encerrou o ciclo 2023/2024 com:

	Paulicéia
Cana esmagada (t)	2.245.659,51
Etanol (L)	194.326.139
Energia gerada total (MWh) ¹	154.394,89

¹ A energia gerada total inclui a energia consumida e a exportada. Na Unidade Paulicéia, a energia consumida foi de 73.886,20 MWh e a exportada de 80.528,69 MWh



ÁLCOOL PARA OUTROS USOS

Desde a época da pandemia da covid-19, passamos a fabricar uma linha bactericida de álcool 70º INPM (condição que propicia a destruição de microrganismos) na forma líquida ou em gel. Destinados ao uso domiciliar e hospitalar, o produto é utilizado para a higienização das mãos e do ambiente. Temos também o álcool acendedor 80º INPM, desenvolvido para o acendimento de churrasqueiras, lareiras, réchauds etc. Em razão de o gel queimar lentamente, o fogo se espalha de maneira segura e uniforme.

A energia gerada total entre as unidades foi de 368.406,68 KWh





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

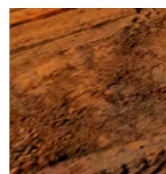
Sumário de conteúdo GRI

Créditos

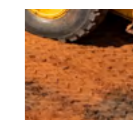
Investimentos agroindustriais

O compromisso de promover uma melhoria contínua na gestão das operações em conexão aos aspectos ambientais nos direciona sempre na busca de inovações e investimentos em nossas unidades. Durante o ciclo 2023/2024, a Unidade Paulicéia instalou um pátio de compostagem com tecnologia de ponta, no qual ocorre a mistura da torta de filtro (subproduto da fabricação do açúcar) e demais resíduos orgânicos. A mistura enriquecida com fósforo e gesso torna-se um adubo rico em nutrientes para o plantio.

A operação é realizada em uma área impermeabilizada, sem riscos de contaminação do solo e das águas subterrâneas. O rigoroso controle da umidade, temperatura e aeração favorece a durabilidade orgânica e sem odores desse adubo. Com a instalação do pátio, a unidade reforça os investimentos em práticas agrícolas sustentáveis ao oferecer soluções e processos eficientes e ambientalmente corretos.



Soluções e processos eficientes e ambientalmente corretos fortalecem práticas agrícolas sustentáveis





Apresentação

Nosso jeito de ser

■
Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

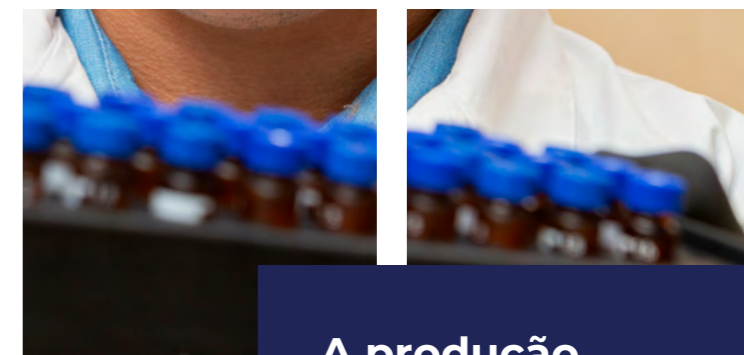
Qualidade e segurança do produto

GRI 3-3

A Usina Caeté tem o compromisso com a qualidade, a segurança dos alimentos, a satisfação dos clientes e consumidores, e o atendimento aos requisitos legais. A produção do açúcar é permanentemente monitorada, de forma a garantir que não ocorram danos à saúde e à segurança do consumidor.

A implementação das boas práticas de fabricação assegura condições higiênicas e sanitárias durante todas as etapas da cadeia produtiva, incluindo projetos de instalações industriais, controle da matéria-prima, cuidado com a higiene e saúde dos colaboradores, controle de pragas, bem como manutenção dos registros e documentação. **GRI 416-1**

Mantemos um sistema de rastreabilidade sobre os produtos ao longo da cadeia produtiva, com dados relacionados desde os insumos utilizados no campo, o processo produtivo, o armazenamento e à distribuição final para os clientes. Junto ao programa Boas Práticas, a gestão de segurança dos alimentos tem condições de implementar processos de recolhimento e *recall*. Investimos também em



certificações para proporcionar a qualidade dos produtos e a reputação da marca, aumentando assim a confiança e a demanda dos consumidores. Contratamos consultorias para implantar adequações em nossos processos, quando necessário, e aplicar treinamentos de qualificação para a equipe.

A produção de açúcar é monitorada para que não ocorram danos à saúde do consumidor



Apresentação

Nosso jeito de ser

■
**Por dentro das nossas
operações**

Relação com o
meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



Inovação e tecnologia GRI 3-3

A evolução dos nossos negócios tem relação com a inovação, que torna a gestão mais eficiente e atenta às tendências do mercado. Nesse caminho, implantamos um sistema de comunicação via satélite para melhorar o controle da colheita mecanizada e o envio das informações relacionadas às atividades agrícolas nas três unidades.

Firmamos parceria com a Sol (ecossistema de soluções agrícolas) para implantar um novo plano de conectividade no campo (cerca de 5.437 km²), baseado na tecnologia 4G, na Unidade Paulicéia e arredores, proporcionando um sistema de conexão de maquinários em tempo real. Esse mesmo sistema será instalado na Usina Caeté, Matriz e na Unidade Marituba, a fim de garantir que as três unidades do grupo façam um monitoramento mais eficiente das atividades agrícolas, do envio de dados por celular e da segurança nas tomadas de decisões da operação.

De modo geral, o portfólio de tecnologias auxilia nossas unidades a serem mais eficientes e contam com:

- **Centro de Inteligência Agrícola (CIA):** monitoramento *on-line* dos equipamentos em atividade no campo para aumentar a eficiência das operações agrícolas.
- **Geotecnologia:** conjunto de tecnologias (*drones* para captar imagens, projetos topográficos, monitoramento de canais, mapeamento de infestações de plantas daninhas etc.) para diminuir o número de pulverizações e de consumo de água.
- **Piloto automático:** a frota agrícola é equipada com piloto automático (operado por sinais de satélite) que reduz a pressão dos pneus e a compactação do solo.
- **Monitoramento das condições climáticas:** a Unidade Paulicéia monitora as condições meteorológicas por meio de plataforma (em processo de migração da Zeus para a METOS), que armazena dados sobre o clima para subsidiar tomadas de decisão.





4. RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

- Gestão ecoeficiente
- Indicadores ambientais



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

■
Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Gestão ecoeficiente

A nossa trajetória é marcada por produzirmos e comercializarmos produtos de forma responsável desde a origem. Procuramos estar alinhados às melhores práticas e sabemos que o modelo sustentável de um negócio é uma conquista contínua. Trabalhamos para evoluir a cada dia e engajamos nossos colaboradores e terceiros para nos acompanharem nessa jornada, sejam eles das áreas agrícola, industrial ou administrativa.

Realizamos um trabalho junto aos fornecedores de cana em Alagoas para a adoção da colheita mecanizada, que elimina a prática da queima e traz mais benefícios sociais, ambientais e econômicos. Em São Paulo, onde a colheita é 100% realizada por meio de máquinas agrícolas, a Unidade Paulicéia participa do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), parceria entre as usinas do entorno para implantar medidas de combate a incêndios.

Contamos com ações específicas para reparar impactos negativos relacionados ao uso da vinhaça nas áreas agrícolas (a aplicação respeita os limites de fertirrigação em cada área, conforme a qualidade do solo e da água subterrânea); uma empresa especializada faz

a destinação adequada de resíduos contaminados com óleo, graxa e defensivos agrícolas, bem como adotamos a logística reversa para essas embalagens. Mitigamos a geração de poeira nas estradas rurais com caminhões-pipa por onde circulam veículos pesados e utilizamos motoniveladoras para a manutenção dessas vias, a fim de reparar danos.

A nossa gestão ambiental monitora os indicadores relacionados ao consumo de energia, água, geração de resíduos e efluentes, e também emissão de gases de efeito estufa (*confira detalhes sobre os temas nas p.39 a 46*).

ECONOMIA CIRCULAR

Temos um programa de economia circular que se configura em um modelo virtuoso na gestão de resíduos para o uso no campo e na geração de energia. Saiba como acontece esse processo na *p.24*.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

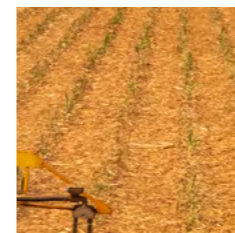
No ciclo 2024/2025, entrará em operação uma fábrica de bioinsumos que contribuirá para diminuir a aplicação de defensivos

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Adotamos boas práticas agrícolas, bem como as divulgamos entre nossos parceiros. Utilizamos a torta de filtro e a vinhaça, subprodutos orgânicos, para melhorar a adubação do solo. Aplicamos os fertilizantes de forma precisa e apenas em áreas necessárias, e utilizamos equipamentos que compactam menos o solo. Por meio da rotação de culturas com leguminosas, colaboramos para a saúde do solo e a diminuição do uso de insumos químicos.

Contamos com o Plano de Gestão Orientador para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas, que, ao mesmo tempo, torna mais eficiente e localizada a aplicação de defensivos agrícolas. Como aliados dessa prática, temos *drones* que apontam as áreas onde ocorrem a infestação de plantas competidoras (por espaço, luz e nutrientes) da cana-de-açúcar, prejudicando a evolução do plantio, e que também fazem a aplicação localizada de defensivos, como forma de minimizar impactos ambientais.

Na Usina Caeté, Matriz, temos uma misturadora de fertilizantes organominerais (combinação de orgânicos e minerais) encaminhados para as demais unidades, e uma fábrica de bioinsumos (composto por fungos e bactérias) que entrará em funcionamento no ciclo 2024/2025 (para atender as unidades de Alagoas). O produto é benéfico para o plantio e o meio ambiente, pois estimula o crescimento vegetativo da lavoura e substitui em parte a aplicação de defensivos.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

■
**Relação com o
meio ambiente**

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



Contamos com estratégias bem definidas para lidar com os desafios climáticos e os períodos de estiagem

No Nordeste, em particular, convivemos com extensos períodos de estiagem ao longo do ano. Para lidarmos com esse cenário ainda mais desafiador com as mudanças climáticas, adotamos algumas estratégias, tais como:

- Buscamos variedades tolerantes à seca e responsivas ao uso da irrigação.
- Adotamos o sistema Terceiro Eixo, que consiste em colher os canaviais conforme a idade, iniciando a safra com as canas mais novas e finalizando com as mais antigas. Esse sistema atenua os efeitos da evapotranspiração e o déficit hídrico, pois canaviais mais velhos têm condições de entrar em contato com a água localizada em uma profundidade impossível de ser alcançada pela raiz de uma cana mais nova.

- Aumentamos a área irrigada por meio de sistemas lineares e de gotejamento.
- Ampliamos a colheita mecanizada, proporcionando a redução da queima do canavial e da emissão de gases de efeito estufa, a retenção da umidade e a diminuição da amplitude térmica.
- Introduzimos os plantios mecanizados, que reduzem a exposição dos sulcos e dos toletes de cana, garantindo a manutenção da umidade e a melhor germinação.
- Intensificamos a correção do solo com calcário e gesso, proporcionando o crescimento do sistema radicular da planta.

- Utilizamos a vinhaça por meio da fertirrigação, reduzindo o consumo de fertilizantes minerais que impactam nos custos e na emissão de gases de efeito estufa.
- Usamos a Central de Inteligência Agrícola, que proporciona o aumento da eficiência operacional dos equipamentos ao mesmo tempo que reduz o consumo de combustível, colaborando para a redução das emissões de GEE.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

GRI 304-1, 304-2, 304-4, 3-3

Buscamos reduzir nossos impactos na agricultura, pois estamos presentes (dentro ou no entorno) de áreas de conservação ou de alto valor de biodiversidade em Alagoas. Temos ciência que nossas atividades estão relacionadas à expansão dos plantios dos fornecedores e podem interferir na qualidade do solo (dependendo das práticas aplicadas) e poluição sonora e luminosa na fauna, em razão do tráfego de caminhões. Para gerenciar esses riscos, buscamos aprimorar a seleção de parceiros, o planejamento de cultivo, o transporte da cana e monitoramento dos impactos. Por não realizarmos descarte de água e efluentes em corpos hídricos, não causamos impacto à biodiversidade dessas áreas nesse sentido.

Fazemos a gestão de sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) em Alagoas, em um total de 6.128 hectares, criadas pelo Grupo Carlos Lyra. Cedemos aos apicultores locais áreas para que possam instalar suas colmeias e produzirem mel e própolis vermelha, cujos insetos também são importantes para a polinização da cana-de-açúcar.

Na Unidade Paulicéia, temos um viveiro com capacidade de produção até 100 mil mudas por ano destinadas ao reflorestamento e à recuperação de nascentes, além de contribuir

Por meio da seleção de parceiros e planejamento de cultivo, gerenciamos os riscos e impactos que nossas atividades podem causar às áreas de conservação



para a doação de plantas para entidades e escolas por meio do Projeto ArborizaÇÃO. Realizamos o monitoramento semestral de fauna e flora em mais de 1 mil hectares de remanescentes florestais próximas à usina. Das 30 espécies de animais ali presentes e que fazem parte da lista de conservação, uma delas encontra-se criticamente ameaçada de extinção e outras 29 em extinção.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações■
**Relação com o
meio ambiente**

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Reserva Particular do Patrimônio Natural Salvador Lyra GRI 304-1 | 13.3.2**Localização geográfica****São Miguel dos Campos (AL)**

Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização

Área superficial da própria da empresa

Posição em relação à área de proteção ambiental ou à área de alto valor de biodiversidade

No entorno da área de proteção ambiental

Tipo de operação

Escritório, fabricação/produção

Tamanho da unidade operacional

45,04 hectares

Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental

Árvores e rios, animais típicos da região como: preguiças, cobras, capivaras e diversos tipos de aves

Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção

Ecossistema terrestre e ecossistema de água doce

Reserva Particular do Patrimônio Natural Conceição Lyra 1, 2, 3 e 4 GRI 304-1 | 13.3.2**Localização geográfica****Igreja Nova (AL)**

Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização

Área superficial da própria da empresa

Posição em relação à área de proteção ambiental ou à área de alto valor de biodiversidade

No entorno da área de proteção ambiental

Tipo de operação

Escritório, fabricação/produção

Tamanho da unidade operacional

1.340 hectares

Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental

Árvores e rios, animais típicos da região como: preguiças, cobras, capivaras e diversos tipos de aves

Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção

Ecossistema terrestre e ecossistema de água doce



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Povos Originários - Aldeia Ofaye **GRI 304-1 | 13.3.2**

Localização geográfica

Brasilândia (MS)

Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	Área superficial arrendada pela empresa e área superficial gerida pela empresa
Posição em relação à área de proteção ambiental ou à área de alto valor de biodiversidade	No entorno da área de proteção ambiental
Tipo de operação	Operação extrativa
Tamanho da unidade operacional	1.830 hectares
Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental	Aldeia indígena
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	Ecosistema terrestre

Habitats protegidos ou restaurados **GRI 304-3 | 13.3.4**

Nome da área	Condição	Localização	Tamanho (hectares)	Status
Reserva Legal Pajuçara	Restaurada	Paulicéia	40	Em andamento
Reserva Legal Ponta Verde	Restaurada	Paulicéia	23	Bem-sucedido
Corredor Ecológico do Córrego Itaí	Restaurada	Paulicéia, Santa Mercedes	2.850	Bem-sucedido



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

■
Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Certificações

Os selos atestam as práticas responsáveis de nossas operações em conformidade com as leis brasileiras ou internacionais, comprovando os processos e práticas de gestão ambiental da Companhia.



- **RenovaBio:** política nacional de biocombustíveis com o objetivo de cumprir os compromissos determinados pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris; de promover a adequada expansão dos biocombustíveis na matriz energética com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis, e assegurar a previsibilidade para o mercado de combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases de efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis. O RenovaBio é composto por três eixos estratégicos: 1) Metas de descarbonização; 2) Certificação da produção de biocombustíveis; 3) Créditos de descarbonização (CBIO). Certificação presente em todas as unidades do Grupo Carlos Lyra.



- **UDOP:** selo que reconhece as boas práticas ambientais no setor sucroenergético (Unidade Paulicéia).



- **Etanol Mais Verde:** selo que consolida as metas assumidas no âmbito do Protocolo Agroambiental (2007), que direciona ações para promover a adoção de práticas sustentáveis no setor sucroenergético, como a eliminação do uso do fogo na colheita da cana, a preservação dos recursos hídricos, do solo e das matas ciliares, entre outras (Unidade Paulicéia).

EM FASE DE CERTIFICAÇÃO

- **Bonsucro:** concedida por uma associação *multistakeholder* e criada com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar (em implantação na Unidade Paulicéia e posteriormente nas do Nordeste).
- **FSSC 22000 (Food Safety System Certification):** monitora a segurança na produção e na distribuição de alimentos (em implantação na Unidade Marituba).



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

■
Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Indicadores ambientais

Em nossa jornada pela sustentabilidade, buscamos melhorar a forma de oferecer produtos e a ecoeficiência de nossas operações. Fazemos a gestão, especialmente, de emissões de CO₂, energia, água e efluentes, e resíduos. Veja a seguir:

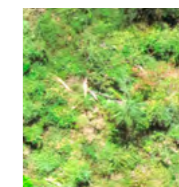
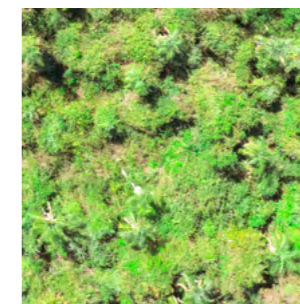
MUDANÇAS CLIMÁTICAS **GRI 201-2, 3-3**

Queremos reduzir nossos impactos ambientais, pois somos cientes das adversidades que o mundo enfrenta em razão das mudanças climáticas. As alterações no clima afetam os plantios, trazem riscos operacionais e também aumentam custos. Em contrapartida a esse desafio, produzimos combustível renovável (etanol) e energia limpa, o plantio de cana-de-açúcar aumenta a absorção do carbono no solo e, por meio da economia circular, propiciamos outros usos aos resíduos das nossas operações.

Nas unidades do Nordeste, o inventário de gases de efeito estufa considera os Escopos 1 e 2 (emissões provenientes das instalações, dos processos industriais e da frota de veículos) e o 3 (relacionado à cadeia de valor, como fornecedores e transportadoras, por

exemplo) para o melhor atendimento dos clientes, acesso a financiamentos e conquista de certificação sustentáveis.

A Unidade Paulicéia, por sua vez, em parceria com a Copersucar, elabora seu inventário GEE que apoiará o levantamento sobre riscos climáticos, a conquista da certificação Bonsucro (em andamento) e o acesso aos financiamentos sustentáveis para investir em tecnologias verdes.



Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) apoiam o mapeamento dos riscos climáticos



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

EMISSÕES

Buscamos reduzir nossas emissões ao investirmos na produção de energia renovável, em técnicas agrícolas mais sustentáveis que diminuem parte da aplicação de fertilizantes sintéticos e adubos nitrogenados. As áreas industriais das unidades estão equipadas com tecnologias avançadas, como a incorporação de sistemas de lavadores de gases nas caldeiras a vapor (promovem o controle da poluição), que contribuem para a diminuição das emissões.

Total de emissões diretas de gases de efeito estufa¹ (tCO₂eq) – Escopo 1 | 2023 GRI 305-1 | 13.1.2

Categoria	Emissões totais	Emissões biogênicas
Combustão estacionária	122.279,73	1.223.704,09
Combustão móvel	32.478,97	5.439,54
Emissões fugitivas	2.350,69	0
Atividades agrícolas	47.809,63	19.910,28
Resíduos e efluentes	0,01	0,17
TOTAL	204.919,03	1.249.054,08

¹ O primeiro ano-base do inventário de GEE é 2023, e os gases incluídos no cálculo são: metano (CH₄), hidrofluorcarbonetos (HFCs), dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O). A metodologia utilizada é a GHG Protocol – ISO 14064.



Nossas áreas industriais contam com tecnologias avançadas para diminuir as emissões de GEE

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia¹ (tCO₂eq) – Escopo 2 | 2023 GRI 305-2

652,67

¹ O primeiro ano-base do inventário de GEE é 2023, e os gases incluídos no cálculo são: metano (CH₄), hidrofluorcarbonetos (HFCs), dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O). A metodologia utilizada é a GHG Protocol – ISO 14064.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa¹ (tCO₂eq) – Escopo 3 | 2023 GRI 305-3

Categoria	Emissões totais	Emissões biogênicas
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	3.860,51	570,52
Total	3.860,51	570,52

¹ O primeiro ano-base do inventário de GEE é 2023, e os gases incluídos no cálculo são: metano (CH₄), hidrofluorcarbonetos (HFCs), dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O). A metodologia utilizada é a GHG Protocol – ISO 14064.



ENERGIA

Produzimos energia limpa a partir da biomassa (bagaço da cana), que nos permite autossuficiência no abastecimento, exportar o excedente para o sistema elétrico e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Em 2023/2024, foram produzidos 367.66 MWh, sendo 43% deles (158.331 MWh) direcionados à rede.

Taxa de intensidade energética para a organização¹ | 2023 GRI 302-3

Quantidade de energia (GJ)



¹ O consumo de energia total da Usina Caeté é de 46.370.070,93 gigajoules. A métrica definida para o cálculo foi composta por tonelada de cana moída. Tipo de energia incluído: eletricidade.



158.331 MWH

de energia limpa direcionada à rede

Consumo total de energia dentro da organização¹ (GJ) | 2023 GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis

Óleo diesel	93,88
-------------	-------

Combustíveis de fontes renováveis²

Bagaço da cana	13.338.442,52
Álcool hidratado	6.838,21
Energia incentivada	3.422,12

Consumo de energia por fonte

Eletricidade	756.055,90
Vapor	200.285,00

Venda de energia por fonte³

Eletricidade	569.992,15
--------------	------------

Total de energia consumida

Combustíveis não renováveis	93,88
Combustíveis renováveis	13.348.702,85
Eletricidade	756.055,90

¹ Fator de conversão utilizado: Balanço Energético Nacional (BEN).

² Base de cálculo: bagaço de cana (t) = 1.495.341,09 t * 8,92 = 13.338.442,52 gigajoules

Álcool hidratado (m³) = 320,291 m³ * 21,35 = 6.838,21 gigajoules

Energia incentivada (kWh) = 950.590,0 * 0,0036 = 3.422,12 gigajoules

³ Não há venda de energia por aquecimento, resfriamento e vapor. Os dados foram obtidos por meio dos boletins de energia e vapor, boletim de bagaço, sistema de gerenciamento de energia e informativo técnico. Não há consumo e venda de energia por aquecimento e resfriamento e venda por vapor.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303-2, 303-4, 3-3

Fazemos o uso responsável da água (cuja captação é por meio de barragem, rios e poços artesianos), pois temos consciência da finitude desse recurso essencial para irrigar nossos plantios no Nordeste. As outorgas são monitoradas e acompanhamos as condições de aquíferos e mananciais para evitar a escassez.

Adotamos diversas iniciativas preventivas, como o uso da água residual das operações no campo sob a forma de fertirrigação. Dessa forma, não descartamos em corpos hídricos água e efluentes líquidos industriais, que são tratados e adicionados ao tanque de vinhaça para adubação.

Buscamos nos apoiar em indicadores para garantir que os parâmetros estejam de acordo com a regulamentação do Conama (357/04 e 430/11), que estipulam padrões de qualidade para a água e critérios para o lançamento de efluentes. Fazemos análise de vinhaça e do solo para monitorar o reaproveitamento de efluentes e realizamos treinamentos internos para reforçar a importância do manejo sustentável da água. Também participamos ativamente de Conselhos e Comitês de Bacias Hidrográficas, tanto em São Paulo quanto em Alagoas.



Captação total de água em todas as áreas (megalitros)^{1, 2, 3} | 2023

GRI 303-3 | 13.7.4

Fonte	Água doce
Água de superfície	51.223,43
Água subterrânea	4.770,00
Total	55.993,43

¹ O Grupo Carlos Lyra, do qual a usina faz parte, segue o disposto pela Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas/SEMARH-AL. Os cálculos de captação de água são baseados em medidores de vazão instalados nos poços.

² Sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L.

³ Sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L.

Consumo total de água (megalitros)¹ | 2023 GRI 303-5

Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
30.848,92	25.144,08

¹ Não foi identificado impacto significativo em relação ao armazenamento de água durante o período deste relato. São utilizados medidores de vazão instalados nos poços para monitorar a medição de vazão.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS

GRI 306-2, 3-3

Por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Industriais (PGRSI) fazemos a gestão dos resíduos gerados durante nosso processo produtivo, conforme as normas da NBR 10004 e a resolução Conama 275/01. A prática da economia circular proporciona reutilizações importantes para os plantios (veja infográfico na p.23). Os resíduos perigosos são encaminhados para empresas especializadas que fazem o destino correto deles, conforme a legislação, e os não perigosos, com potencial para a reciclagem, são pesados e direcionados a empresas que assumem a responsabilidade de reutilizá-los de forma adequada. Em parceria com fornecedores, a usina realiza auditorias externas, promove eventos e visitas ligados às práticas sustentáveis.

A gestão de resíduos é abordada nas políticas internas da empresa, que engloba uma série de medidas de prevenção e mitigação, e nossos colaboradores são treinados no tema. A eficácia das iniciativas é medida por meio do *feedback* de *stakeholders* e avaliações de auditorias internas. Em casos de impactos reais, adotamos um Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) para isolar a área afetada e informar ao órgão ambiental competente para a reparação de danos.

Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 2023

GRI 306-1 | 13.8.2

Processos	Itens
Entradas de materiais	Matérias-primas: cana-de-açúcar Embalagens: produtos químicos, substâncias tóxicas e óleo lubrificante
Atividades	Processamento e produção: de açúcar, etanol e bioeletricidade
Saídas de materiais	Resíduos de produção: materiais utilizados no processo e no campo
<i>Upstream</i>	Aquisição de produtos químicos, fertilizantes e embalagens
<i>Downstream</i>	Geração de resíduos do armazenamento do produto final: estocagem de álcool líquido inflável, de bagaço utilizado como energia, de torta de filtro e cinza, e vinhaça em tanque

Resíduos perigosos gerados¹ | 2023 GRI 306-3 | 13.8.4

Tipos de resíduos perigosos	Total
Resíduos contaminados (graxas, resíduos melados de óleo, lonas de freios, tambores de óleo, latas de tinta)	148,14
Óleo usado (litros) ²	73.287,00
Lâmpadas fluorescentes usadas (UND) ³	439,00
Baterias	15,06
Resíduos eletrônicos	2,00
Total⁴	165,20

¹ Exceto efluentes.

² Óleos inservíveis são coletados em litros.

³ Lâmpadas são coletadas em unidades.

⁴ O total é somente o reportado em toneladas (unidade exigida pela GRI).



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

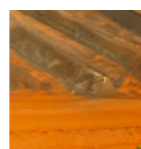
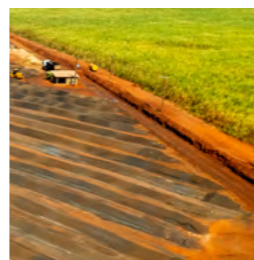
Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Resíduos não perigosos gerados¹ (toneladas) | 2023 GRI 306-3

Tipos de resíduos não perigosos	Total
Sucata ferrosa	1.686,70
Alumínio	8,08
Sucata de pneus	33,33
Plásticos	399,42
Resíduo comum	21,22
Sucata de cobre	2,00
Resíduos orgânicos	49,68
Materiais recicláveis	25,40
Total	2.225,83

¹ Exceto efluentes.



Resíduos não perigosos não destinados para disposição final¹ (toneladas) | 2023 GRI 306-4

Tipos de resíduos não perigosos	Total
Sucata ferrosa	950,95
Sucata plástica	323,27
Alumínio	0,07
Pneu	49,33
Composto (torta de filtro e cinza)	30,30
Vinhaça	1.520.000,00
Total	1.521.353,92

¹ Exceto efluentes.

Resíduos perigosos não destinados para disposição final¹ (toneladas) | 2023 GRI 306-4 | 13.8.5

Tipos de resíduos perigosos	Total
Óleo lubrificante usado ²	73.287,00
Lâmpada ³	726,00
Baterias usadas	2,06
Total⁴	2,06

¹ Exceto efluentes.

² Óleos inservíveis são coletados em litros.

³ Lâmpadas são coletadas em unidades.

⁴ O total é somente o reportado em toneladas (unidade exigida pela GRI).



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (toneladas) | 2023

GRI 306-4

Tipo de recuperação	Dentro da organização
Reciclagem	2,06
Rerrefino	73.287,00
Total²	2,06

¹ Exceto efluentes.

² O total é somente o reportado em toneladas (unidade exigida pela GRI).

Resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação^{1,2} (toneladas) | 2023

GRI 306-4

Tipo de recuperação	Dentro da organização
Preparação para reutilização	30,10
Reciclagem	1.323,62
TOTAL	1.353,72

¹ Exceto efluentes.

² Não há resíduos produzidos fora da organização.



Resíduos perigosos destinados para disposição final¹ (toneladas) | 2023 GRI 306-5

Tipos de resíduos perigosos	Total
Resíduos contaminados (graxas, resíduos melados de óleo, lonas de freios, tambores de óleo, latas de tinta)	148,14
Óleo usado (litros) ²	73.287,00
Lâmpadas fluorescentes usadas ³	439,00
Baterias	15,06
Resíduos eletrônicos	2,00
Total⁴	165,20

¹ Exceto efluentes.

² Os óleos inservíveis são coletados em litros.

³ Lâmpadas são coletadas em unidades.

⁴ O total é somente o reportado em toneladas (unidade exigida pela GRI).



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos



A gestão de resíduos é abordada nas políticas internas da empresa

Resíduos não perigosos destinados para disposição final¹ (toneladas) | 2023 GRI 306-5

Tipos de resíduos não perigosos	Total
Sucata ferrosa	1.686,70
Alumínio	7,78
Sucata de pneus	33,33
Plásticos	399,42
Resíduo comum	21,22
Sucata alumínio	0,30
Sucata de cobre	2,00
Resíduos orgânicos	49,68
Materiais recicláveis	25,40
Total	2.225,83

¹ Exceto efluentes.

Resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (toneladas) | 2023

GRI 306-5 | 13.8.6

Tipo de recuperação	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Incineração (sem recuperação de energia)	0,12	0,12	0,24
Confinamento em aterro	35,02	35,02	70,04
Total	35,14	35,14	70,28

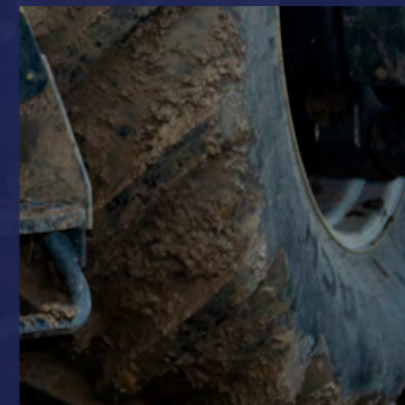
¹ Exceto efluentes.



5.

RELAÇÃO COM AS PESSOAS

- Nosso time
- Saúde e segurança no trabalho
- Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Nosso time

Buscamos criar um ambiente acolhedor, no qual todos se sintam valorizados e respeitados. O resultado do compromisso em engajar e reconhecer o empenho de todos demonstra que estamos no caminho certo. Para analisar o potencial dos nossos talentos, implantamos a avaliação de desempenho, que permitirá identificar lacunas, possibilitando a definição de capacitações e aperfeiçoamento necessários para que todos os profissionais desenvolvam suas carreiras.

Os executivos da Companhia já contam com os cursos oferecidos pela Fundação Dom Cabral, com a qual temos parceria e ofertamos bolsas de pós-graduação, investindo na qualificação profissional. Para mantê-los ou atrair profissionais para esses cargos, a remuneração combina componentes fixos e variáveis, e planos de aposentadoria (não há política formal de recuperação – *clawback* – de incentivos e bônus concedidos). **GRI 2-19**

Mantemos os programas de Aprendizagem, Estágio e *Trainees*, pois o nosso intuito é que esses jovens, uma vez contratados, construam uma vida profissional conosco. Tanto os recém-admitidos quanto os já fixados passam por treinamentos específicos relacionados aos



processos nos quais estão inseridos. Todos são treinados no Código de Ética e Conduta, Política de Sustentabilidade, Missão, Visão e Valores da empresa. Com frequência, mesmo durante os treinamentos dedicados a outros temas, aproveitamos a oportunidade para reforçar a cultura e os valores existentes.

A Companhia optou por substituir algumas atividades terceirizadas ao contratar soldados, caldeireiros, entre outros profissionais, visando o pleno funcionamento das atividades de manutenção. Não medimos esforços para implementar ações ligadas à segurança,

saúde e bem-estar de nossos colaboradores. Realizamos pesquisas e consultas para definirmos os processos de remuneração da nossa equipe, envolvendo consultores especializados nessa área, bem como temos um comitê acompanhando o tema na Companhia. **GRI 2-20**

Sabemos da importância de um time diverso em vivências e culturas, valorizamos as diferenças entre nossos colaboradores e a presença de mulheres na empresa tem sido ampliada em diversas áreas e funções ao longo dos anos.



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

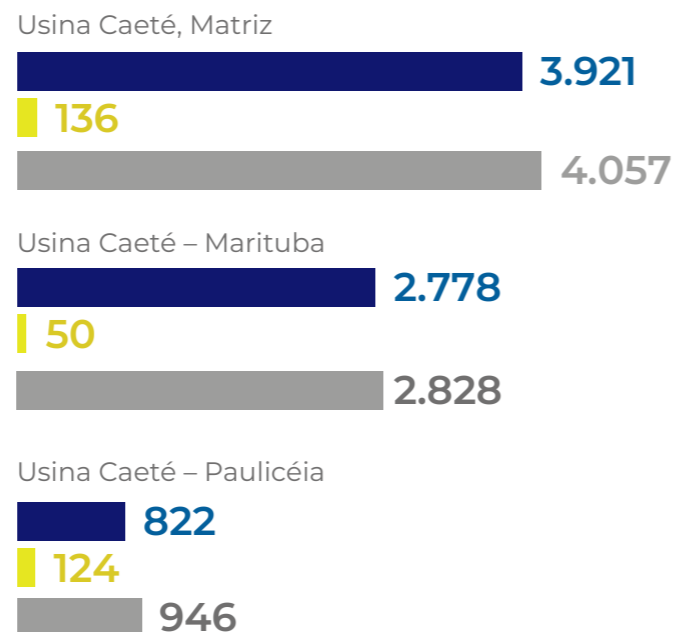
Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Empregados por região e gênero¹ | 2023 GRI 2-7



■ Homens ■ Mulheres ■ Total

¹ Todos os empregados das unidades (Alagoas e São Paulo) são contratados em tempo integral. O número total de colaboradores foi feito por contagem direta e não houve flutuações significativas no número de empregados durante o período do relato.

Empregados por tipos de contrato e gênero | 2023 GRI 2-7

Gênero	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	6.959	562	7.521
Mulheres	288	22	310
Total	7.247	584	7.831

Empregados por tipos de contratos e região | 2023 GRI 2-7

Região	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Usina Caeté, Matriz	3.750	307	4.057
Usina Caeté - Marituba	2.583	245	2.828
Usina Caeté - Paulicéia	914	32	946
Total	7.247	584	7.831



A presença de mulheres na empresa tem sido ampliada em diversas áreas e funções ao longo dos anos



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

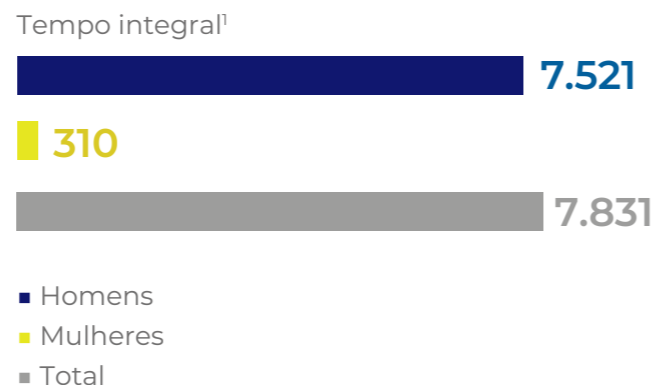
Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

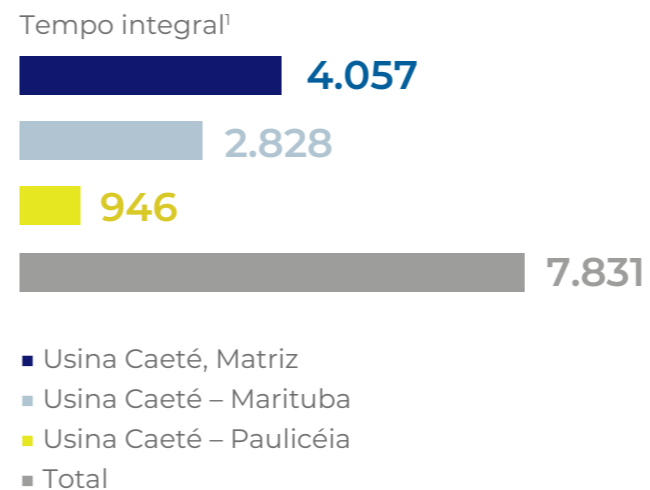
Créditos

Empregados por tipo de emprego e gênero | 2023 **GRI 2-7**



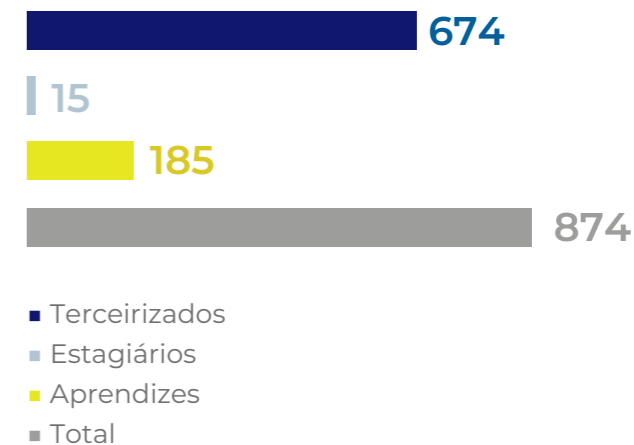
¹ Não há empregados em regime de trabalho parcial.

Empregados por tipo de emprego e região | 2023 **GRI 2-7**



¹ Não há empregados em regime de trabalho parcial

Trabalhadores que não são empregados¹ | 2023 **GRI 2-8**



¹ Segundo definições da GRI, trabalhadores não são considerados empregados (não têm contrato direto com a empresa), mas prestam serviço para a organização.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente



Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Educação para o futuro

Por acreditarmos que a educação transforma as pessoas e a sociedade, mantemos desde a década de 1960 a Escola Conceição Lyra, na Usina Caeté, Matriz, para os filhos dos colaboradores e, havendo vagas disponíveis, elas podem ser ofertadas à comunidade. A instituição atua nos níveis de educação infantil e ensino fundamental, e no ciclo 2023/2024 400 alunos frequentaram a instituição.

Além do currículo tradicional, a escola investe em outros temas e atividades como forma de enriquecer o conhecimento. Por isso, incentiva a participação dos estudantes em eventos como a Olimpíada Brasileira de Matemática, considerada uma das maiores competições científicas do país. Por meio da Sala do Pensamento Computacional, a escola estimula o desenvolvimento criativo ao utilizar tecnologia e capacitar os estudantes para os desafios contemporâneos. Outros assuntos importantes, como desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, valorização da diversidade cultural e cultura da paz, fazem parte das iniciativas da escola na formação cidadã de seus alunos.



Desde a década de 1960, os filhos dos colaboradores estudam na Escola Conceição Lyra



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Saúde e segurança no trabalho

GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-6, 403-7, 3-3

Colocar as pessoas como prioridade é também reconhecer a importância das áreas de saúde e segurança na empresa. Por isso, nosso sistema de gestão se estende a todos os colaboradores das nossas unidades e foi implementado conforme exigências legais, acordos e convenções coletivas, incluindo a da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Investimos frequentemente em equipamentos de segurança (EPIs e EPCs) e nossas unidades são equipadas com ambulatórios

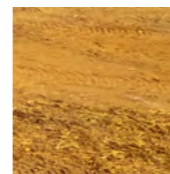
médicos de saúde ocupacional, formados por equipes treinadas. Dispomos das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) para os casos emergenciais nos municípios onde estão localizadas nossas usinas, e contamos também com convênios clínico-hospitalares.

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), planejamos ações relacionadas à proteção e manutenção da saúde em ambiente laboral. As informações sobre

os serviços de saúde e segurança são divulgadas em comunicações internas, *workshops*, treinamentos, campanhas etc.

Os Diálogos Diários de Segurança (DDSs) envolvendo a liderança e colaboradores são uma importante ferramenta para identificar riscos e implantar ações para mitigá-los. Temos também a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, um Comitê de Investigação de Incidentes, além de comitês formais de saúde e segurança que apoiam na avaliação de riscos e nas tomadas de decisões em prol da promoção da saúde e bem-estar de todos.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) apoia na realização de avaliações sobre os níveis de exposição dos colaboradores aos riscos, como os acidentes (por máquinas, quedas, presença de substâncias inflamáveis e explosivas, altas temperaturas e equipamentos pressurizados), exposição a herbicidas, inseticidas, exposição intensa ao sol etc. As medidas de segurança adotadas contaram com a colaboração de profissionais vítimas de acidentes, para que elas pudessem avaliar a eficácia dessas iniciativas. Em paralelo, utilizamos um *software* que nos auxilia no monitoramento da aderência às normas e legislações.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente



Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

SAÚDE E BEM-ESTAR GRI 3-3

Direcionamos esforços para que nossas equipes estejam sempre bem-informadas a respeito das iniciativas ligadas à saúde e bem-estar. Promovermos campanhas de saúde preventiva como Janeiro Branco (saúde mental); Abril Verde (segurança e saúde no trabalho); Maio Amarelo (segurança no trânsito); Agosto Lilás (enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher); Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama); e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata). Também nos envolvemos em campanhas de sensibilização, como a segurança no trânsito.

Em parceria com as secretarias municipais de saúde, disponibilizamos vacinas, conforme calendário vacinal, tais como a de hepatite B, influenza, covid bivalente, antitetânica e febre amarela. Oferecemos cuidados médicos e de enfermagem, bem como ações específicas para a promoção e proteção à saúde dos colaboradores. Desenvolvemos ainda o Programa de Prevenção e Controle ao Consumo de Bebidas Alcoólicas (critérios para a fiscalização e controle do uso de bebidas no ambiente de trabalho) e o acompanhamento das doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial.



As informações sobre saúde e segurança são divulgadas em diversas frentes pela empresa



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente



Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Acidentes de trabalho | 2023 GRI 403-9 | 13.19.10

	Empregados	Trabalhadores ¹
Número de horas trabalhadas	13.849.829,73	21.120,33
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	226	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	16,32	0

¹ Segundo definições da GRI, trabalhadores são aqueles que não são empregados (que não têm contrato direto com a empresa), mas que prestam serviço para a organização. Durante o período de relato, os perigos e riscos que causaram acidentes de consequência grave incluíram acidentes com veículos, exposição a substâncias químicas, quedas, lesões musculoesqueléticas, quedas de objetos, queimaduras, acidentes com equipamentos, acidentes em altura e lesões por choque elétrico.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

■
Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

GRI 413-1, 413-2, 3-3

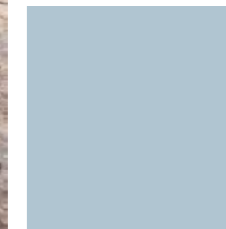
Buscamos impactar positivamente as comunidades circunvizinhas investindo em ações socioambientais. Temos um papel importante como geradora de empregos e, portanto, com o desenvolvimento local. Por essa razão, estamos realizando um levantamento com as lideranças dos municípios onde estamos instalados para estreitar diálogos, entender as necessidades e prevenir ou remediar os impactos das nossas atividades.

Em parceria com as empresas Chesf e Equatorial, em Alagoas, promovemos palestras sobre prevenção de incêndios nas comunidades e escolas. Participamos de eventos, quando convidados, em prefeituras e escolas da rede pública de ensino, e promovemos diversas iniciativas, tais como:

Queremos estreitar diálogos e entender as necessidades da comunidade no entorno das nossas operações

■ **Dia Mundial do Meio Ambiente:** a Unidade Marituba (AL) fez a doação de mudas para a recuperação de espaços verdes na Escola Estadual Professor Pedro Reys, em Igreja Nova (AL). Na Unidade Paulicéia (SP), houve uma ação com idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso (CCI) sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.

■ **Dia da Árvore:** a Unidade Paulicéia (SP) recebe com frequência alunos de escolas públicas para conhecerem o viveiro de mudas e ali aprenderem sobre a importância do plantio e preservação das árvores no meio ambiente.





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

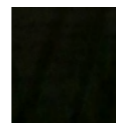
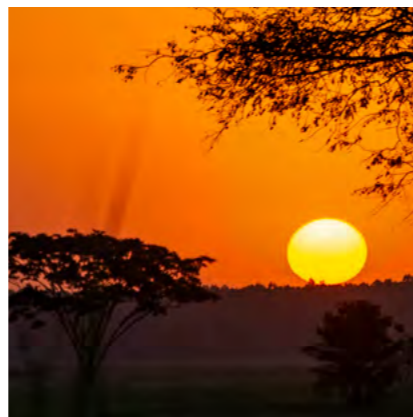
Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Nossos agradecimentos

Acreditamos que alcançar elevados padrões de sustentabilidade está além de produzir com menos impacto. É um conjunto de ações realizadas por meio de investimentos e aprendizados que nós da Usina Caeté já começamos. O nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade com base na metodologia GRI reflete esses esforços de estarmos alinhados às mudanças, sem abrir mão da trajetória que nos conduziu até aqui. Agradecemos a todos que embarcam conosco nessa jornada!



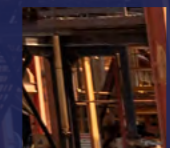


Relatório de
Sustentabilidade 2023/2024



6.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI





Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso GRI 1 usada	Usina Caeté relatou com base das Normas GRI para o período de abril de 2023 a março de 2024.
Norma setorial da GRI aplicável	GRI 1: Fundamentos 2021 GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
Conteúdos gerais				
CONTEÚDO GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Este é o primeiro ciclo de relato atendendo à GRI, por isso não houve reformulações.	-	-
	2-5 Verificação externa	Não houve.	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9	-	-
	2-7 Empregados	49, 50	-	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	50	-	8



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
CONTEÚDO GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	19	-	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	20	-	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O mais alto órgão de governança é a Assembleia Geral formada pelos acionistas.	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	20	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A empresa não tem área específica para a gestão de impactos, o controle é feito pelo setor de Sustentabilidade.	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	20	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	21	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Durante a safra 2023/2024, não foram contabilizadas as comunicações ligadas às preocupações cruciais. A empresa prevê o acompanhamento dessas questões para o próximo ciclo.	-	-



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O mais alto órgão de governança é a Assembleia Geral formada pelos acionistas. A Usina Caeté não disponibiliza para esse público treinamentos relacionados à governança.	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O mais alto órgão de governança é a Assembleia Geral formada pelos acionistas, portanto, a Usina Caeté não realiza esse tipo de avaliação.	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	48	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	48	-	-
CONTEÚDO GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informações consideradas sensíveis e tratadas como sigilosas pela empresa.	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6 , 15	-	-
	2-23 Compromissos de política	21	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	19	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	22	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	22	-	16



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
CONTEÚDO GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A empresa informa que não houve multas ou sanções não monetárias aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos durante o período deste relato. Para definir se uma situação de não conformidade é significativa, são utilizados critérios como a natureza do fato ocorrido, a conduta, o valor da sanção e as possíveis medidas mitigadoras.	-	-
	2-28 Participação em associações	13	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	10	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	A empresa informa que 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. A força de trabalho é composta por funcionários representados pelos Sindicatos dos Trabalhadores Assalariados Rurais e pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar no Estado de Alagoas (representa funcionários das áreas agrícola, administrativa e financeira).	-	8



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	15	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	17	-	-
Mudanças climáticas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39	13.1.1	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	39	13.2.2	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	41	-	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	41	-	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Não houve medidas de redução de energia durante o período do relato.	-	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	40	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	40	13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	40	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
Inovação e tecnologia				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30	-	-
Biodiversidade e ecossistemas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35	13.3.1	-
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	35 , 36 , 37	13.3.2	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	35	13.3.3	6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	37	13.3.4	6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	35	13.3.5	14, 15
Gestão de água e efluentes				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	13.7.1	-



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	42	13.7.3	6
	303-3 Captação de água	42	13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	42	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	42	13.7.6	6
Gestão de resíduos e rejeitos				
GRI 306: Resíduos 2020	3-3 Gestão dos temas materiais	43	13.8.1	-
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	43	13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	43	13.8.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	43, 44	13.8.4	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados a para disposição final	44, 45	13.8.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	45, 46	13.8.6	3, 6, 11, 12, 15
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55	13.12.1	-



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Usina Caeté declara não possuir operações que apresentam riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil e de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.	13.17.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Usina Caeté declara não possuir operações que apresentam riscos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e de fornecedores que apresentam tais riscos.	13.16.2	5, 8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	55	13.12.2	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	55	13.12.3	1, 2
Relações governamentais e advocacy				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21	13.24.1	-



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Usina Caeté contribuiu com R\$ 3,3 milhões para participação em grupos de interesse no Brasil, como a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB); Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar/AL); Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas (Asplana); e Coplana – Cooperativa Agroindustrial.	13.24.2	16
Qualidade e segurança do produto				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29	13.10.1	-
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	29	13.10.2	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Durante a safra 2023/2024, foram registradas 24 reclamações ou chamados de não conformidade no produto e/ou serviço. A maior parte delas reportou casos de empedramento e umidade no açúcar, e defeitos em decorrência do transporte, como: movimentação e abertura de sacos e/ou eventual atraso na entrega, em razão do trânsito ou da fiscalização. Nenhuma das queixas está relacionada ao potencial do produto causar impacto à saúde ou segurança do consumidor.	13.10.3	16



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
Segurança do trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	52	13.19.2	8
	403-9 Acidentes de trabalho	54	13.19.10	3, 8, 16
Saúde e bem-estar				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	52	13.19.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	52	13.19.5	8, 16
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	52	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	52	13.19.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos colaboradores são cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança.	13.19.9	8



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas operações

Relação com o meio ambiente

Relação com as pessoas

■
Sumário de conteúdo GRI

Créditos

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	A Usina Caeté monitora as doenças profissionais tanto dos colaboradores próprios quanto de trabalhadores terceirizados. As principais doenças profissionais identificadas incluem lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), pneumonias e doenças respiratórias, perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR), intoxicações e envenenamentos, doenças de pele, estresse ocupacional, doenças infecciosas e doenças ocupacionais relacionadas à radiação.	13.19.11	3, 8, 16



Apresentação

Nosso jeito de ser

Por dentro das nossas
operações

Relação com o
meio ambiente

Relação com as pessoas

Sumário de conteúdo GRI



Créditos

Créditos

Usina Caeté – Grupo Carlos Lyra

Gestão de projeto, conteúdo e *design*
Grupo Report

Fotografia
Acervo Usina Caeté e banco de imagem

Revisão ortográfica e gramatical
Fábio Valverde





AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

[HTTPS://USINACAETE.COM/](https://usinacaete.com/)